



BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com



LUIZ CARLOS DUARTE

Livros

Na série Juiz de Fora com todas as letras, a Biblioteca Municipal Murilo Mendes vai homenagear a escritora Cleonice Rainho, autora de 27 livros, que ficarão expostos até 30 de junho, entre 8 e 20h. Para Vanderlei Tomaz, coordenador da Biblioteca, Cleonice representa para a literatura juizforana importância igual à de Oscar Niemeyer para a arquitetura brasileira. "Ela é um patrimônio vivo das boas letras que Juiz de Fora produz", disse.

Fartura

De uma só vez, o ex-vereador e atual vice-prefeito Eduardo Freitas conseguiu "emplacar" seis leis de sua autoria, quando ainda se encontrava na Câmara. Ontem, o prefeito Custódio Mattos sancionou essas leis, todas elas dando nomes a ruas de pequenos bairros e loteamentos na zona periférica. Freitas demonstrou, com elas, uma imensa vontade de homenagear a Igreja e religiosos.

Mistério

De onde estariam vindo aquelas grandes quantidades de carne bovina que os moradores de Linhares veem passar uma vez por semana? Certamente à revelia dos serviços de fiscalização, porque o produto fica sem condições sanitárias no lugar de bancos removidos de camionetas que já deram o que tinham de dar.

Esperança

Em meio aos números demolidores das mais recentes pesquisas, mostrando desencanto com os políticos, resta um dado importante, capaz de manter acesa a esperança em melhores dias na política: 51% do entrevistados em Minas têm certeza de que vale a pena continuar votando, porque não há outra maneira de aperfeiçoar a democracia representativa. Mesmo se um dia vier a lei do voto facultativo, eles continuarão indo às urnas. Portanto, pelo menos entre os mineiros; pelo menos entre os que foram pesquisados, o voto ainda é considerado o melhor passaporte para melhores dias.

Ontem, um atleta diferente passou por JF. Para entrar no "Guinness Book", o ex-palhaço de rodeio Antônio do Nascimento, o Perereca, pedala desde 1º de março de 2004. O objetivo é percorrer 42.000 km. O ciclista já passou por boa parte do território brasileiro e por países como Argentina, Uruguai e Chile. A meta é completar o percurso no dia 1º de janeiro de 2010, na cidade de Arenópolis-MT.

Tarifa

A planilha de tarifa elaborada pelas empresas de ônibus, segundo assessores ligados ao setor, indica que, na verdade, o valor de R\$ 1,55 já vai completar dois anos. No interesse dos concessionários não se pode considerar o período em que a passagem foi cobrada a R\$ 1,75, porque aí havia uma sobretaxa cobrada pelo então prefeito Alberto Bejani a título de desgaste político junto aos usuários.

Com a Redação

As campanhas e suas mentiras

Não é coisa que se vê apenas em ano eleitoral, embora seja ele a época em que se acentuam os interesses políticos menores, em detrimento das questões administrativas e da política em nível superior. Muitos dos interesses coletivos são relegados, quando vamos nos aproximando das urnas, e daí aquela terrível constatação: se o governo era sofrível viria ineficiente, se era ruim passa a ser péssimo. Alguns poderiam, em contradição, afirmar que é nesta época que mais se procura realizar, na tentativa de angariar votos, o que contém certa verdade, embora se prometa ou se faça sob a capa da enganação.

Facilmente se esquece que por causa do interesse pelo voto, os enganadores recorrem a obras de fachada, e nada mais conseguem aparentar além de

um falso dinamismo. O que se promete, quando a intenção é abocanhar o voto, nem sempre é o essencial, mas o promocional. Eis um detalhe fundamental que deve ser mantido na cabeça.

Dito isto, que foi apenas repetir o muito já se falou, acentua-se a necessidade de os eleitores redobram cuidado com as campanhas publicitárias deste tempo, com as faixas promocionais que anunciam serviços e obras há muito prometidas e nunca vistas. Ainda há pouco, circulei uma dessas campanhas informando sobre milhares de tratamentos dentários, montões de bolsas de estudo, sem que saibamos em que lugar moram esses jovens beneficiados. O que se sabe, com toda certeza, é que eles não estão por aqui...

Mente-se tanto, que

certamente a população já devia ter se vacinado contra esses mestres do embuste. Não é de hoje. No ano passado denunciei aqui, como exemplo de mentira temperada com audácia, a faixa que a prefeitura estendeu na Avenida Getúlio Vargas, em que uma seta mostrava a localização de um restaurante popular que nunca existiu, oferecendo refeição a 90 centavos! Ainda era o tempo de Alberto Bejani, dono de monumental capacidade de enganar, e que, infelizmente, vai construindo novos seguidores.

Se dentro de seis meses estaremos entrando em ano eleitoral, impõe-se a necessidade de a população cobrar dos governantes o caminho da verdade, quando falarem sobre o que a população espera

deles. Sem mentir, sem tergiversar, sem engodo. Porque esse comportamento, tão comum nos espíritos deformados dos maus agentes políticos, nada têm a ver com o exercício da política em alto nível. Esta se preocupa com o desemprego que gera fome; vive em desassossego com a saúde desassistida e com as filas para a morte no hospital público; inquieta-se com o caos no transporte. A essa política, tão diferente da que temos visto aqui, responde-se com uma administração não apenas eficiente, mas que seja capaz de jogar o jogo claro da verdade, muitas vezes expulsa das campanhas publicitárias da administração pública.

As campanhas estão chegando. É hora de o povo preparar seu escudo de defesa.

O.P.